Semeando Autores®

TEMA

Gentileza gera gentileza

PÚBLICO-ALVO

Educação infantil ao Fundamental I (1º ao 5º ano)

DURAÇÃO DO PROJETO

12 aulas de aproximadamente 50 minutos – um trimestre

DISCIPLINAS ENVOLVIDAS

Língua Portuguesa, Educação Artística, História e Educação Física.

OBJETIVOS

- Resgatar em nossa comunidade escolar gestos simples, valores esquecidos, atitudes diárias que façam refletir e transformem comportamentos.
- Incentivar os alunos a terem atitudes mais gentis que tornam a vida bem melhor.
- Incentivar o gosto pela leitura oferecendo oportunidade de leitura e o manuseio de vários títulos de Literatura Infantil.

SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES

Inicialmente, trabalhar com os alunos os seguintes conteúdos:

1. Apresentar aos alunos o Profeta Gentileza e sua história através de textos ou vídeos.
2. Ser gentil não custa nada! Recomendar a leitura de livros que falem sobre a amizade e respeito ao próximo.
3. Aplicar a *prática do abraço* como resolução de conflitos.
4. Vídeo da *Turma da Mônica* – Boas maneiras. Disponível em: <https://youtu.be/YHS34tkXdR8>
5. Promover sessões de cinema com os filmes: Rei Leão, Up, Como estrelas na terra e Desafiando Gigantes.

AUTORA: **LUCIANA BISCALCHIN NICOLETTI BRAGA**

PEDAGOGA - FACULDADES DE PINHAIS / INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

Depois, dar início a prática:

6. Confeccionar com os alunos um cartaz de atitudes que podemos e não podemos ter com os colegas.

7. Reprodução dos painéis do Profeta Gentileza através de desenhos.

8. Trabalhar com os alunos o blog http://gentilezagera.blogspot.com.br. Neste blog, os alunos encontrarão questionários e informações para reflexão do que vem ser a data de 13 de novembro.

9. "*Palavras gentis podem ser curtas e fáceis de falar, mas seus ecos são verdadeiramente infinitos*." – Madre Tereza. Mediante a essa frase, que tal elaborar frases curtas e de fácil entendimento pelos alunos e espalhar pela escola?

10. Praticar atitudes de gentileza na escola durante o intervalo ou alguma recreação dos seus alunos, para assim eles perceberem o seu objetivo pelo exemplo.

SUGESTÃO PARA LIVRO COLETIVO

Após as atividades, os alunos devem produzir textos e ilustrações que farão parte de um livro coletivo de sua turma ou ano. O título do livro será **Por um mundo melhor**.

SUGESTÃO PARA LIVRO INDIVIDUAL

Para alunos do Infantil até 3º ano o livro poderá ser individual, trazendo frases curtas sobre a palavras mágicas que geram gentileza. Os alunos devem desenvolver desenhos para cada frase, utilizando materiais diversos. O título do livro será **Palavras mágicas**.

Filmes Recomendados

Desafiando gigantes

Indicação: livre

Shiloh Eagles é o time de futebol americano de um colégio dos Estados Unidos. O grupo sonha em vencer uma temporada, mas os fracassos são tantos que o treinador que prepara o time há seis anos, Grant Taylor (Kendrick), está a ponto de desistir. Um visitante inesperado, porém, o faz mudar de ideia. Indicação: livre. (Apesar de ser indicação livre, sugiro que para melhor entendimento, a faixa etária das crianças para assistirem o filme seja mínima de 8 anos.

Rei Leão (1994)

Indicação: livre

A nostalgia bateu forte, não é? Esse queridinho da geração anos 90 ensina, além de vários outros valores interessantes, a importância de cada ser vivo na natureza, a questão da cadeia alimentar e a mensagem de que existe um equilíbrio na natureza. Esses conceitos já começam a ser demonstrados ainda no princípio do filme, com a música "O ciclo da vida". Ótimo filme para os pequenos: Educação Infantil.

Como estrelas na terra

Indicação: livre

O filme conta a história de Ishann, um menino indiano de 9 anos que sofre com a rigidez do pai e a impaciência dos professores até descobrir que sua dificuldade de aprender se deve à dislexia. Destaca-se a diferença que um professor sensível pode fazer na vida de uma criança com dificuldades de aprendizado. (Apesar de ser indicação livre, sugiro que pra melhor entendimento, a faixa etária das crianças para assistirem seja mínima de 9 anos.

Up - Altas Aventuras (2009)

Indicação: livre

Carl Fredricksen é um vendedor de balões que, aos 78 anos, está prestes a perder a casa em que sempre viveu com sua esposa, a falecida Ellie. Após um incidente, Carl é considerado uma ameaça pública e forçado a ser internado. Para evitar que isto aconteça, ele põe balões em sua casa, fazendo com que ela levante voo. Carl quer viajar para uma floresta na América do Sul, onde ele e Ellie sempre desejaram morar, mas descobre que um problema embarcou junto: Russell, um menino de 8 anos.

Profeta Gentileza

Conhecido por carregar um estandarte com as mensagens pintadas à mão, o Profeta Gentileza recebeu este apelido depois de consolar familiares das vítimas de um incêndio, nos anos 1960, no Rio.

José Datrino, mais conhecido como Profeta Gentileza (Cafelândia, 11 de abril de 1917 – Mirandópolis, 29 de maio de 1996), foi um pregador urbano brasileiro, que se tornou conhecido por fazer inscrições peculiares nas pilastras do Viaduto do Gasômetro, no Rio de Janeiro, e se tornou uma espécie de personalidade daquela cidade. Andava pela Zona Central com uma túnica branca e longa barba.

"Gentileza gera gentileza" é sua frase mais conhecida.

Infância

Com mais de onze anos teve uma infância de muito trabalho, na qual lidava diretamente com a terra e com os animais. Para ajudar a família, puxava carroça vendendo lenha nas proximidades. O campo o ensinou a amansar burros para o transporte de

carga. Tempos depois, como profeta Gentileza, se dizia "amansador dos burros homens da cidade que não tinham esclarecimento".

Desde sua infância José Datrino era possuidor de um comportamento atípico. Por volta dos treze anos de idade, passou a ter premonições sobre sua missão na terra, na qual acreditava que um dia, depois de constituir família, filhos e bens, deixaria tudo em prol de sua missão. Este comportamento causou preocupação em seus pais, que chegaram a suspeitar que o filho sofria de algum tipo de loucura, chegando a buscar ajuda em curandeiros espirituais.

No dia 17 de dezembro de 1961, ocorreu a Tragédia do Gran Circus Norte-Americano, considerada uma das maiores fatalidades em todo o mundo circense. Neste incêndio morreram mais de 500 pessoas, a maioria, crianças. Na antevéspera do Natal, seis dias após o acontecimento, José acordou alegando ter ouvido "vozes astrais", segundo suas próprias palavras, que o mandavam abandonar o mundo material e se dedicar apenas ao mundo espiritual. O Profeta pegou um de seus caminhões e foi para o local do incêndio onde hoje encontra-se a Policlínica Militar de Niterói. Plantou jardim e horta sobre as cinzas do circo em Niterói, local que um dia foi palco de tantas alegrias, mas também de muita tristeza. Aquela foi sua morada por quatro anos. Lá, José Datrino incutiu nas pessoas o regal sentido das palavras Agradecido e Gentileza. Foi um consolador voluntário, que confortou os familiares das vítimas da tragédia com suas palavras de bondade. Daquele dia em diante, passou a se chamar "José Agradecido", ou "Profeta Gentileza".

Contrariando a lenda popular, Gentileza sempre reafirmava: "Sou papai de cinco filhos, três femininos e dois masculinos, não perdi ninguém no incêndio do circo!".

Após deixar o local que foi denominado "Paraíso Gentileza", o profeta Gentileza começou a sua jornada como personagem andarilho. A partir de 1970 percorreu toda a cidade. Era visto em ruas, praças, nas barcas da travessia entre as cidades do Rio de Janeiro e Niterói, em trens e ônibus, fazendo sua pregação e levando palavras de amor, bondade e respeito pelo próximo e pela natureza a todos que cruzassem seu caminho. Aos que o chamavam de louco, ele respondia: - "Sou maluco para te amar e louco para te salvar". O Profeta Gentileza, também oferecia, em gesto de gentileza, flores e rosas para as pessoas que cruzavam seu caminho nas ruas do Rio de Janeiro.

Seu verdadeiro nome era José Datrino, nascido em 1917. Antes de tornar-se "Profeta Gentileza", Datrino possuía uma empresa de transporte de cargas e residia, com sua família, no bairro de Guadalupe. O Profeta Gentileza também morou na cidade de Conselheiro Lafaiete, em Minas Gerais, onde fazia pregações de frente ao prédio onde está instalado o INSS, isso ocorreu por volta dos anos 1977 e 1978. Fazia pregações e realmente chamava a atenção dos estudantes que falavam palavrões perto dele.

Casa onde residiu o Profeta Gentileza na cidade do Rio de Janeiro. Localizada no bairro de Guadulupe, na Rua Manoel Barata, 441 (Foto de 2010)

Os murais

A partir de 1980, escolheu 56 pilastras do Viaduto do Gasômetro, que vai do Cemitério do Caju até o Terminal Rodoviário do Rio de Janeiro, numa extensão de aproximadamente 1,5 km. Ele encheu as pilastras com inscrições em verde-amarelo propondo sua crítica do mundo e sua alternativa ao mal-estar da civilização.

Durante a Eco-92, o Profeta Gentileza colocava-se estrategicamente no lugar por onde passavam os representantes dos povos e incitava-os a viverem a gentileza e a aplicarem gentileza em toda a Terra.

A partir de 2000, os murais foram tombados pelos órgãos de proteção da prefeitura do Rio de Janeiro, entretanto em 2016 sofreram atos de vandalismo.

Profeta Gentileza (1971).

Morte e Legado

Em 29 de maio de 1996, aos 79 anos, faleceu em Mirandópolis, cidade de seus familiares, onde foi sepultado.

Com o decorrer dos anos, os murais foram danificados por pichadores, sofreram vandalismo, e mais tarde cobertos com tinta de cor cinza pela prefeitura da cidade do Rio de Janeiro. A eliminação das inscrições foi criticada e posteriormente, a cidade do Rio de Janeiro ajudou a organizar o projeto Rio com Gentileza, com o objetivo restaurar os murais das pilastras, que ela própria havia destruído antes. Começaram a ser recuperadas em janeiro de 1999. Em maio de 2000, a restauração das inscrições foi concluída e o patrimônio urbano carioca foi preservado.

No final do ano 2000 foi publicado pela EdUFF (Editora da Universidade Federal Fluminense) o livro Brasil: Tempo de Gentileza, de autoria do professor Leonardo Guelman. A obra introduz o leitor no "universo" do profeta Gentileza através de sua trajetória, da estilização de seus objetos, de sua caligrafia singular e de todos os 56 painéis criados por ele, além de trazer fatos relacionados ao projeto Rio com Gentileza e descrever as etapas do processo de restauração dos escritos. O livro é ricamente ilustrado com inúmeras fotografias, principalmente do profeta e de seus penduricalhos e painéis. Além de fotos do próprio profeta Gentileza trabalhando junto a algumas pilastras, existem imagens dos escritos antes, durante e após o processo de restauração.

Em 2001, foi homenageado pela Escola de Samba GRES Acadêmicos do Grande Rio.

O profeta Gentileza nas artes

Gentileza foi homenageado na música pelo compositor Gonzaguinha, nos anos 1980; e também pela cantora Marisa Monte, nos anos 1990. As duas canções levam o nome Gentileza.

A canção de Gonzaguinha mostrava uma homenagem ao profeta, como se vê no trecho: "Feito louco / Pelas ruas / Com sua fé / Gentileza / O profeta / E as palavras / Calmamente / Semeando / O amor / À vida / Aos humanos". A canção de Marisa Monte, por sua vez, além de incentivar os valores pregados pelo profeta (no trecho "Nós que passamos apressados / Pelas ruas da cidade / Merecemos ler as letras / E as palavras de Gentileza"), retrata os danos ocorridos contra os murais, como diz o trecho: "Apagaram tudo / Pintaram tudo de cinza / Só ficou no muro / Tristeza e tinta fresca".

No ano de 2000, na cidade de Mirandópolis (SP), onde o profeta está enterrado, foi criada a primeira ONG da cidade: Gentileza Gera Gentileza, fundada por parentes e amigos que admiravam a filosofia de vida do Profeta. A ONG, além de lembrar a pessoa de José Datrino (Profeta Gentileza), em sua criação, tinha a missão de difundir educação e cultura em toda a região. Vários eventos foram feitos, como: Saraus Mensais Itinerantes, Encontros de Corais, Tardes Culturais para Crianças no Bosque da cidade, Participações em Eventos Escolares e um evento anual denominado "Gentileza Gera Gentileza", com música, teatro, poesia e dança, entre outros.

Em 2001, o Profeta Gentileza foi o enredo do G.R.E.S Acadêmicos do Grande Rio, no carnaval do Rio de Janeiro, tal desfile é considerado até hoje um dos melhores da escola. Sendo de autoria do lendário Joaozinho Trinta.

Em 2009, o profeta foi interpretado em participação especial pelo ator Paulo José, na novela Caminho das Índias, exibida pela Rede Globo de Janeiro a Setembro de 2009.

Crenças

Gentileza denunciava o mundo, regido "pelo capeta capital que vende tudo e destrói tudo". Via no circo destruído uma metáfora do circomundo que também será destruído. Mas anunciava a "gentileza que é o remédio para todos os males". Deus é "Gentileza porque é Beleza, Perfeição, Bondade, Riqueza, a Natureza, nosso Pai Criador". Um refrão sempre voltava, especialmente nas 56 pilastras com inscrições na entrada da rodoviária Novo Rio no Caju: "Gentileza gera gentileza, amor". Convidava a todos a serem gentis e agradecidos. Anunciava um antídoto à brutalidade de nosso sistema de relações e, sob a linguagem popular e religiosa, um novo paradigma civilizatório urgente em toda a humanidade.

Houve um homem enviado ao Rio por Deus. Seu nome era José Datrino, chamado de Profeta Gentileza (1917-1996). Por mais de vinte anos circulava pela cidade com sua bata branca cheia de apliques e com seu estandarte, pregava nas praças e colocava-se nas barcas entre Rio e Niterói anunciando sem cansar: "Gentileza gera Gentileza". Só com Gentileza, dizia, superamos a violência que se deriva do "capeta-capital". Inscreveu seus ensinamentos ligados à gentileza em 56 pilastras do Viaduto do Caju, à entrada da cidade, recuperados sob a orientação do prof. Leonardo Guelman que lhe dedicou um rigoroso trabalho acadêmico, acompanhado de vídeo e um belíssimo CD-ROM com o título Universo Gentileza: a gênese de um mito contemporâneo.

Em Conselheiro Lafaiete, cidade do interior de Minas Gerais, há um amplo trabalho feito pela ONG AMAR que dá continuidade ao trabalho do Profeta Gentileza. Foram desenvolvidas oficinas com jovens da cidade, onde foi possível repassar as técnicas de mosaico. Além disso, um grande muro no bairro São João recebeu uma linda aplicação de mosaico. E a praça São Pedro, no bairro Albinopólis, foi toda decorada seguindo o exemplo do Profeta Gentileza.

Disponível em: <https://pt.wikipedia.org/wiki/Profeta_Gentileza>

13 DE NOVEMBRO É DIA MUNDIAL DA GENTILEZA. SER GENTIL NÃO CUSTA NADA!

Ser gentil não custa nada: é abrir a porta para uma pessoa, sorrir a quem te sorri, dar passagem à quem tem pressa, é ter um comportamento educado, amável, elegante e cordial com todas as pessoas, com todos os seres vivos, sem nenhuma distinção.

Ser gentil é tomar uma atitute inspiradora, que faz com que os outros sejam também gentis: gentileza gera gentileza não podemos não citar o mítico poeta carioca.

E hoje é o Dia Mundial da Gentileza, data que tem a ver com o dia da abertura da "World Kindness Movement", uma conferência realizada em Tóquio em 1997 para a promoção da gentileza no mundo.

O que é gentileza?

A gentileza é uma atitude que "faz com que o homem pareça exteriormente, como deveria ser interiormente" - disse Jean de La Bruyère, escritor e moralista francês, famoso por sua única obra Personagens ou costumes do século. Ou seja, ainda que por dentro o homem não tenha mais o espírito gentil (difícil nestes tempos de pressa e competição) demonstrar gentileza é um dever de pelo menos fingir que ainda mantemos nossa natureza colaborativa, de animais sociais que somos.

Gentileza tem a ver com carinho, atenção, cuidado, amor, respeito, educação, consideração, empatia...Tem a ver com tanta coisa, todas boas pois absolutamente não há nada de mal em ser gentil, não se perde nada com a gentileza, ao contrário, se ganha: se contribui para a construção de um mundo mais amigável, mais acolhedor, menos preconceituoso, menos competitivo e cruel, mais compreensivo das diferenças e das dificuldades de cada um de nós.

A gentileza não deveria nunca ser esquecida, deveria inclusive ser exercitada para que nunca nos esqueçamos das nossas qualidades inatas pois, sim, nascemos gentis, amáveis, bondosos e com compaixão. Depois, muitos de nós se deixam cair nas armadilhas da vida dura e se fazem duros, frios, que não estão nem aí para os outros mas, no fundo no fundo, nossa natureza é essa, amável e gentil, à qual devemos resgatar mais do que nunca para combater a amargura dos tempos.

GENTILEZA, BONDADE, COMPAIXÃO - QUALIDADES INATAS QUE PRECISAMOS TREINAR PARA NÃO ESQUECERMOS

Portanto hoje, mas sempre, vamos exercitar nossa gentileza. Vamos espalhar bom humor, sorrisos, compreensão, tranquilidade. Se somos mesmo todos Um, sejamos gentis conosco e com os outros pois, para fazermos um mundo melhor, a mudança deve começar em cada um de nós, em nossas pequenas atitudes... estas se espalham como o vento, chegam aos outros e atingem o Todo.

A gentileza faz bem a todos e ser gentil não custa nada. Um feliz Dia Mundial da Gentileza para você :) Vamos comemorar sendo ainda mais gentis do que de costume?

Disponível em https://www.greenme.com.br/viver/costume-e-sociedade/6037-13-novembro-dia-mundial-da-gentileza

Sabia que o projeto didático e as atividades realizadas por seus alunos podem ser transformadas em livros?

Conheça nossa proposta! Acesse:

www.semeandoautores.com.br

Semeando Autores®

(14) 3243-0560
contato@semeandoautores.com.br
semeandoautores
semeandoautores